

Negócios. Compra, venda e aluga-se... Confira os anúncios dos classificados da região. **PÁG. 8**



+ Imóveis

■ DIAS 25 E 26 DE JULHO DE 2020 | OVALE

DINHEIRO A PARTIR DE AGOSTO A TARIFA DE ENERGIA TERÁ REAJUSTE DE 3,65% E A TARIFA DE ÁGUA E ESGOTO, CORREÇÃO DE 2,4924%

Pandemia: estudo revela que os brasileiros estão gastando mais

Dados da Ipsos revelam que 60% das famílias sentem que estão gastando mais para manter a casa durante o isolamento

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Bárbara Monteiro
@barbara_ovale



com idades de 16 a 74 anos de 26 países (1.000 do Brasil), entre os dias 22 de maio de 5 de junho de 2020.

A margem de erro para o Brasil é de 3,1 pontos percentuais.

A pandemia de Covid-19, sobretudo a quarentena que obrigou as pessoas a ficarem em casa, pesou no bolso do brasileiro, segundo estudo do Instituto Ipsos divulgado recentemente. Pesquisa apontou que 60% das famílias sentiram aumento nos gastos, principalmente, em relação às despesas domésticas, com supermercados, farmácia e utilidades do lar exercendo o maior peso.

A assessora de investimentos e educadora financeira Luciana Ikedo acredita que tal aumento está conectado a uma migração de parte da despesa do consumo que era feito fora de casa para dentro de casa.

“As famílias passaram a ficar mais tempo no lar, muitos trabalhando em sistema home office e as crianças com aula à distância. Isso fez com que as contas de energia elétrica, água e gás tivessem aumentos significativos”, disse Luciana.

Na percepção de 46% dos entrevistados os custos fixos aumentaram, outros 45% disseram que os gastos estão iguais e 9% tiveram diminuição nos valores. Já o custo despendido em impostos ficou maior para 33%, enquanto 7% relataram queda nos custos e 60% não notaram diferença.

Para concluir a pesquisa, o Ipsos ouviu 18 mil pessoas

ANOTE NO CADERNINHO.

A educadora financeira avalia que nunca foi tão importante o equilíbrio das contas como agora. Diante deste cenário, Luciana dá dicas de consumo e recomenda medidas que podem ser tomadas na crise. “Quando consumimos de forma consciente, sem desperdícios, temos uma otimização dos recursos em todas as frentes, não só financeira”, afirmou.

Para não comprometer a renda familiar com os custos dos serviços fixos, a especialista afirma que é fundamental: encurtar o tempo no banho, juntar todas as roupas para serem lavadas de uma única vez, evitar utilizar o ferro de passar adotando a prática de já dobrar e guardar as roupas assim que as tiramos do varal, utilizar mais a panela de pressão e menos as elétricas e não usar a iluminação artificial desnecessariamente.

Listar todas as despesas, inclusive, as diárias também ajuda a controlar as finanças. “Colocando em prática essas medidas é possível reduzir os gastos entre 10 a 20%”, garantiu a especialista.

FIQUE DE OLHO.

De acordo com a Aneel (Agência Nacional de Energia), a partir de agosto a tarifa de energia elétrica terá reajuste de 3,65%. Já a tarifa de água e esgoto terá correção de 2,4924%. ■

